



Riqueza gerada pelo turismo tem que ser distribuída: setor gerou mil milhões de receita mas trabalhadores continuam com salários baixos

Há um problema grave de distribuição da riqueza no setor turismo que é preciso resolver: o setor gerou mil milhões de euros de receitas nos Açores, mas os trabalhadores continuam a ter rendimentos muito baixos, alertou o deputado António Lima.

O salário médio dos trabalhadores do turismo e restauração é de 880 euros. Apenas 19 euros acima do salário mínimo e 297 euros abaixo do salário médio da Região, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística.

Isto significa que os efeitos do crescimento do turismo não estão a chegar aos trabalhadores, que mantêm salários muito baixos e “uma vida difícil em que o salário não chega ao fim do mês”, salientou António Lima.

O deputado do Bloco considera que o turismo tem um papel importante na economia da Região, mas alertou para os perigos de haver uma dependência cada vez maior em relação a este setor, porque é influenciado por muitos fatores externos, que a Região não controla.

António Lima lamentou os retrocessos ao nível da qualidade ambiental que têm sido concretizados por este governo para agradar ao Chega, nomeadamente “o fim de restrições em zonas marinhas protegidas e o retrocesso ao nível da utilização de herbicidas com glifosato no espaço público”, que foram aprovados esta semana no parlamento.

“Quando se quer dizer que se tem um turismo sustentável e amigo do ambiente é preciso que a prática esteja de acordo com a propaganda”, afirmou o deputado do Bloco.

António Lima exorta o governo também a olhar com cuidado para áreas simbólicas, que são bandeiras dos Açores ao nível do turismo: “Quando se está num sítio tão paradisíaco como as Sete Cidades e se passa o dia inteiro a ouvir ‘moto 4’ e camiões a passear com turistas, isso é tudo, menos sustentável, e é tudo, menos digno de um selo dourado de sustentabilidade”.

12 de dezembro de 2024